

CAF
Felix
S.



ASSOCIAÇÃO ALGARVIA – A.A.P.A.C.D.M.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023

Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Historial da AAPACDM	5
3. Caracterização da AAPACDM.....	8
3.1 Caracterização da AAPACDM.....	8
3.2 Visão.....	9
3.3 Missão.....	9
3.4 Valores.....	10
3.5 Políticas de Qualidade	11
4. Serviços / Respostas Sociais.....	12
4.1 Órgãos Sociais	12
4.2 Respostas Sociais.....	12
4.3 Gabinetes - Responsáveis	13
4.4 Projetos em Desenvolvimento e em Parceria	13
5. Caracterização da População Alvo	14
6. Caracterização dos Recursos Existentes	14
6.1 Humanos.....	14
6.2 Físicos.....	15
6.2.1 Viaturas	15
6.2.2 Espaços	16
6.2.2.1 Característica dos Edifícios	16
6.3 Parcerias	17
6.4 Financeiros.....	19
6.5 Grandes N.ºs.....	20
7. Eixos e Objetivos Estratégicos da AAPACDM 2021-2024	21
8. Projetos a Desenvolver	24
9. Atividades / Ações a Desenvolver.....	29

10. Metas e Dinâmicas Operacionais	43
10.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2021	43
11. Plano de Reuniões	50
12. Anexo - Orçamento e Parecer Fiscal	52
13. Anexo - Planos de Actividades das Respostas Sociais	52
14. Anexo - Plano de Comunicação	52

1. Nota Introdutória

Prezados Associados,

Visto estarmos a chegar ao término de mais um ano, é com muito agrado que trazemos ao vosso conhecimento o Plano Anual de Atividades e o Orçamento para o ano de 2023.

O ano de 2022 e ultrapassados momentos mais difíceis decorrentes no ano de 2020 e 2021 por força da pandemia COVID 19, que trouxeram consigo anos de superação constante, reinvenção, adaptação, conquistas e muita aprendizagem, 2022 marca o início da empreitada de construção de dois Equipamentos Sociais da Associação Algarvia, nomeadamente o Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

No mesmo âmbito, 2022 trouxe uma imensidão de criatividade que se traduziu na realização de inúmeros projetos, tendo sido alguns deles aprovados, permitindo assim um alargamento da nossa oferta, resposta e serviço às necessidades dos nossos jovens/adultos.

Para 2023, e coerentemente com a situação de incerteza que todo o Mundo atravessa, de precariedade social e económica, visar-se-á não apenas conseguir acompanhar e adaptar os recursos da Associação Algarvia a esta situação económica e social, não deixando cair os objetivos estratégicos da AAPACDM, como também um ano crucial na sua História com o desenvolvimento e crescimento no âmbito dos trabalhos da sua grande Construção, os novos Equipamentos Sociais.

A todos, uma palavra de agradecimento e Esperança para o ano 2023!

2. Historial da AAPACDM

Em 1968, mês de abril, foi constituída uma comissão organizadora para a criação da Associação, comissão que era dirigida por uma médica, Dra. Antonieta Contreiras, que se rodeou de pessoas influentes da cidade de Faro, para, em **18 de novembro, fundar a Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais (AAPACDM)**.

A associação surgiu sobretudo pela necessidade sentida, pela fundadora, de ocupar jovens com défices cognitivos, que em suas casas não podiam receber os estímulos adequados para o seu desenvolvimento psicológico e social. Isto ficou a dever-se ao facto de esta médica fundadora ter, na sua família, um familiar portador de deficiência intelectual, que se encontrava em casa e sem qualquer tipo de intervenção ou aprendizagem escolar mínima.

Em janeiro de 1969, a AAPACDM começou a funcionar com 17 crianças, com necessidades educativas especiais, no Salão do Mercado Municipal de Faro. Em outubro de 1969, o Ministério da Educação criou a classe de Ensino Especial, passando assim, a Associação a funcionar como Escola de Ensino Especial.

No ano de 1971, passaram a frequentar esta escola 30 crianças e em 1972 aumentou para 40 alunos.

Em 1991, houve remodelações na Associação, foi implementado a Pré-Formação e a **Unidade de Formação Profissional**, com o curso de Carpintaria/Marcenaria, para dar uma resposta laboral aos jovens que terminavam o seu percurso escolar e continuavam em exclusão social.

Desde 1992/93 registou-se uma inovação em relação ao espírito anterior e substituiu-se o enfoque no Ensino Especial, para potenciar as áreas da Pré-Formação e Formação Profissional, promovendo a inclusão do jovem portador de deficiência intelectual na comunidade laboral.

Em 1996, é inaugurada, com o nome da fundadora, o **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)** com capacidade para 22 clientes com deficiência intelectual moderada a grave.

Em 1998, surge o **Clube de Desporto Adaptado**, que se destina a jovens inseridos em Instituições ou Escolas do ensino regular. Visa proporcionar a prática desportiva, através do desenvolvimento da atividade motora adaptada e da participação dos atletas em competição, abarcando ainda o desenvolvimento de atividades lúdico/recreativas de forma a promover a sua integração sócio-desportiva.

Posteriormente, em **2001**, entra em funcionamento o **Lar de Apoio, Residência JustaCASA** da A.A.P.A.C.D.M., com o objetivo primordial de prestar acolhimento a clientes e famílias necessitadas.

Em 2002/03, dá-se uma nova mudança no funcionamento da Associação, passando a área da Pré-Formação a denominar-se Área Educacional, acolhendo jovens dos 6 aos 18 anos em parceria com a Direção Regional de Educação do Algarve (DREAlg), funcionando em regime de Paralelismo Pedagógico com o 1º ciclo, promovendo, assim, uma escolaridade gratuita.

Em setembro de **2003**, foi assinado um protocolo com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, que proporcionou uma nova resposta social, o **CAO Laboral**, que se encontra a funcionar na nossa sede e se destina a jovens com mais de 16 anos com deficiência intelectual moderada e grave e se propõe a desenvolver atividades socialmente úteis, isto é, tarefas laborais (não funções) em contexto real de trabalho, em troca de um apoio financeiro. Com a finalidade de participação na comunidade e usufruindo em pleno dos seus direitos enquanto cidadão.

Em dezembro de **2006** iniciou-se o **Projeto CRIA (Centro de Recursos Itinerante do Algarve)**, candidatura aprovada ao Programa Escolhas. Futuramente, irá para a 4ª versão – na 6ª geração do Programa Escolhas.

Em 2008 a Unidade de Formação Profissional readapta-se para poder responder ao Catálogo Nacional de Qualificações, proporcionando, aos formandos, uma qualificação profissional mais competitiva e a possibilidade de uma qualificação académica.

Em setembro de **2009**, a AAPACDM obteve a Certificação – **HACCP** emitido pela AHISA.

Em janeiro de 2011 a AAPACDM obteve a Certificação de Qualidade – **EQUASS Assurance** emitido pelo European Quality in Social Service.

Em junho de **2012** obtemos a **Certificação como Entidade Formadora**, validada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho)

Em 25 de junho de **2013** evoluímos para a **Certificação de Qualidade por Excelência**, certificada pelo sistema europeu **EQUASS Excellence**.

Em **2014/2015** a Associação vê o seu projeto da “**Sala de Autonomias**” aprovado pelo programa Mais para Todos bem como, a construção do projecto do “**Restaurante Pedagógico**” mediante a candidatura aprovada ao BPI Capacitar.

Em **2015**, ocupa um novo espaço, cedido pela Câmara Municipal de Faro, o “**Centro de Recursos**”, com os projectos “Atelier – Era Uma Vez”, a “Sala de Autonomias” e o Clube de Desporto Adaptado.

car
fmy
Z

Em **2016**, **requalifica as Instalações Sanitárias**, adaptando-as às necessidades da população com deficiência motora, no espaço cedido pela Câmara Municipal de Faro, o “Centro de Recursos”, projeto financiado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação – INR 2016.

Destacar ainda, em **2016**, a **renovação da Certificação EQUASS Excellence**.

Em agosto 2017, é realizada a **requalificação da sala de convívio do Centro de Atividades Ocupacionais Laboral**.

Em Julho de 2018, é realizada a candidatura no âmbito do programa Portugal 2020 à **construção da nova sede – Lar Residencial e Centros de Atividades Ocupacionais**.

Em novembro de 2018, é aprovada a candidatura à EDP Solidária para a **requalificação do espaço do Centro de Atividades Ocupacionais de Santa Bárbara de Nexe** no âmbito da eficiência energética. No mesmo mês de novembro é aprovada a candidatura à Fundación Cepsa para a **criação/requalificação/melhoramento do Ginásio Sensorial e da Sala de Snoezellen**.

Em julho de 2019 é aprovado o projeto “**Horta N’isso**”, uma Horta Solidária Urbana no âmbito do **programa de Inovação Social Portugal 2020**. O projeto pretende intervir sobre a exclusão profissional e social de pessoas com deficiência e incapacidade, sobre o desemprego, sobre a pobreza e sobre a exclusão social.

Em setembro de 2019 é aprovada a **Construção dos Equipamentos Sociais Centro de Actividades Ocupacionais e Lar Residencial**, embora com valores abaixo do elegível. Este projeto está abrangido pelo programa **CRESC Algarve 2020 – Equipamentos sociais**. Desta forma, a Direção encontra-se à data em diligências no âmbito deste projeto.

De realçar ainda que o projeto “**Ginástica com Todos**” recebeu algumas menções honrosas e foi distinguido por vários prémios.

Em novembro de 2020 foram ultrapassadas as condicionantes na candidatura ao programa CRESC Algarve 2020 – Equipamentos Sociais e tendo a Direção assinado o Termo de Aceitação da mesma.

Em 2021, prepara-se todo o procedimento para o lançamento do concurso público para a empreitada da construção dos Equipamentos Sociais – Lar Residencial e Centro de Atividades Ocupacionais,

tendo prevista a sua adjudicação ainda no corrente ano e início da empreitada nos primeiros meses do ano de 2022, com término até dezembro de 2023.

Em maio de 2022, deu-se a Adjudicação por meio de Concurso Público da empreitada de construção para os Equipamentos Sociais Centro de atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Em agosto de 2022, iniciaram-se os trabalhos de da empreitada de construção para os Equipamentos Sociais Centro de atividades Ocupacionais e Lar Residencial

3. Caracterização da AAPACDM

3.1 Caracterização da AAPACDM

Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais, designada através das siglas A.A.P.A.C.D.M.

Sede na Rua do Compromisso, n.º 50, 8000-252 Faro.

Os seus clientes são crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual ou Necessidades Educativas Especiais ou ainda em Situação de Risco de Exclusão Social.

Telefone: 289 880 700 Fax: 289 803 902

Morada de correio eletrónico: aapacdm@aapacdm.com (Geral)

direcao.servicos@aapacdm.com (Direção de Serviços)

Forma Jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos. Considerada de Utilidade Pública.

Data de constituição: 18 de novembro de 1968.

Dos Corpos Gerentes, são órgãos da Associação: a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. A duração dos corpos gerentes atuais é de três anos, passando os próximos corpos gerentes a mandatos de quatro anos, de acordo com os novos Estatutos, devendo proceder-se à sua eleição no mês de dezembro do último ano.

CRF
S. M. J.
J.

3.2 Visão

A Associação perfilha como visão reitora de toda a sua atuação o **integrar da diferença para atingir a Igualdade de Oportunidades**, com vista a proporcionar **uma melhoria do Bem-Estar das Pessoas com Incapacidades**, bem como uma consciencialização efetiva da Sociedade Civil acerca desta problemática, gizando um caminho comum que conduza à **erradicação da exclusão social**.

3.3 Missão

A Associação perfilha como missão estratégica a realização de projetos terapêuticos, educativos, formativos e de geração de rendimentos que permitam a promoção do desenvolvimento global de pessoas com deficiência intelectual, necessidades educativas especiais e/ou em situação de risco de exclusão social partindo da convicção de que o saber e a utilização de ferramentas adequadas possibilitam o desfrutar de uma vida cada vez mais integrada e progressivamente mais autónoma.

Salvaguardando a missão perfilhada, e em sua concretização, a Associação propõe-se intervir na implementação da Educação, Estimulação e Capacitação de Competências, Saúde, Ocupação de Tempos Livres, Formação Profissional, Acolhimento e Desporto Adaptado, promovendo ações com qualidade, dinamismo e multidisciplinaridade que proporcionem a reabilitação, a integração e evitem a Desigualdade e a Exclusão a que o público-alvo da Associação está sujeito.

3.4 Valores

- A melhoria da qualidade de vida dos clientes;
- A melhoria da qualidade de vida das suas famílias;
- A atenção às potencialidades de cada cliente;
- A atenção às necessidades das famílias;
- O envolvimento constante e cada vez mais aprofundado das famílias na definição dos serviços prestados;
- Promoção da efetiva integração social dos clientes;
- O cumprimento escrupuloso da lei, zelando pela igualdade de tratamento de todos os clientes/famíliares atendidos e pelos direitos e interesses legalmente protegidos dos mesmos;
- A aposta na constante formação e motivação dos recursos humanos;
- A qualidade de gestão assente em critérios técnicos, humanos, económicos e financeiros eficazes;
- O privilégio do trabalho em rede, mantendo um diálogo constante não apenas com outras instituições que pontifiquem no universo da economia social, mas também com a sociedade civil em geral, a nível nacional e internacional;
- A capitalização de novos públicos e mercados que permitam o acesso a fontes de financiamento diversificadas e que contribuam para uma redução progressiva face ao Estado.

conf
felipe
A

3.5 Políticas de Qualidade

A obtenção da Qualidade nas atividades desenvolvidas e nos serviços prestados aos clientes pela Associação é um compromisso assumido e partilhado pela Direção e por todos os Colaboradores da instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e dos conceitos de trabalho em Equipa e dos processos de melhoria contínua.

É objetivo oferecer aos clientes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando valor aos padrões globais de qualidade de vida numa perspetiva contínua. Este objetivo é associado à qualificação, sensibilização e motivação dos colaboradores para a excelência do serviço prestado numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, a nossa Política da Qualidade traduz-se nos seguintes fatores chave:

- a) Melhoria contínua da Qualidade;**
- b) Satisfação explícita do Cliente e Comunidade em Geral;**
- c) Cumprimento dos Requisitos Legais;**
- d) Estabelecimento de relações de parceria com a comunidade e diversas entidades;**
- e) Motivação e Especialização do quadro de Recursos Humanos.**

Política Foco no Cliente

Política dos Direitos

Política da Ética

Política de Confidencialidade

Política de Gestão dos Abusos, Negligências e Maus Tratos

Política da Liderança

Política para os Colaboradores

Política de Recrutamento, Seleção e Retenção de Recursos Humanos

Política das Parcerias

Política da Participação

Política da Abrangência

Política do Voluntariado

Política do Marketing Social

Política de Orientação para os Resultados e Política da Melhoria Contínua

4. Serviços / Respostas Sociais

4.1 Órgãos Sociais

Assembleia Geral – constituída por todos os associados efetivos admitidos há, pelo menos 12 meses, que tenham as quotas em dia e estejam no gozo dos seus direitos. É dirigida pela mesa que se compõe de um Presidente e 2 Secretários.

Direção – constituída por cinco membros dos quais um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro, um Secretário e um Vogal.

Conselho Fiscal – composto por três membros, dos quais um Presidente e dois Vogais.

4.2 Respostas Sociais

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CAOL - Centro de Atividades Ocupacionais Laborais

CDA - Clube de Desporto Adaptado

UFP - Unidade de Formação Profissional

Residência JustaCASA - Lar de Apoio

cf
fchy
[Signature]

4.3 Gabinetes - Responsáveis

Direção de Serviços – Sandra Gonçalves
Gabinete de Avaliação da Qualidade – Sandra Gonçalves
Gabinete Administrativo – Patrícia Brito
Gabinete de Recursos Humanos – Carla Farias
Gabinete Financeiro – Sandra Gonçalves
Gabinete de Comunicação e Imagem – Cândida Pereira - Winable
Gabinete Marketing Social – Cândida Pereira
Gabinete de Projetos – Carla Farias
Gabinete Psicologia – Carla Farias
Gabinete Social – Marta Cavaco
Gabinete de Recursos Físicos – Elsa Tomás
Gabinete de Serviços Gerais – Marina Sajin Nastasuta
Gabinete de Angariação de Fundos e de Sócios – Cândida Pereira
Gabinete de Voluntariado – Gabriela Simão
Provedoria dos Clientes – Dependendo do sufrágio

4.4 Projetos em Desenvolvimento e em Parceria

Banco Alimentar contra a Fome
Horta Social Urbana – Horta N'Isso

5. Caracterização da População Alvo

Respostas Sociais	Género		Média Idade
	Masculino	Feminino	
CAO	17	5	34
CAO Laboral	7	8	35
Lar de Apoio	4	2	33
Unidade Formação Profissional	23	26	29
Clube Desporto Adaptado	22	8	32

6. Caracterização dos Recursos Existentes

6.1 Humanos

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL
Adelina Antónia dos Ramos Pedro	Auxiliar de Lar e Centro de Dia
Ana Isabel Almeida	Terapeuta Ocupacional
Ana Luísa Belo	Documentalista
Ana Paula Cavaco	Auxiliar de Serviços Gerais
Andreia Pintassilgo	Téc. Acomp. E Formação Empresa
Carla Sofia Lopes	Cozinheira
Carla Sofia Farias	Psicóloga Clínica/Responsável Recursos Humanos
Cândida Pereira	Psicóloga Clínica
Cristina Maria Grade	Contabilista Certificada
Cristiano Martins	Motorista de Pesados de Passageiros
Deolinda Colaço	Socióloga/Coordenadora da UFP
Elisabete Guimarães	Educadora Social
Elsa Tomás	Téc. Acomp. E Formação Empresa
Hugo Pedro Martins Ramos Mendes	Monitor Principal
Isabel Maria Guerreiro J. Palma	Auxiliar de Serviços Gerais
Lina Santos	Ajudante de Ação Direta
Lídia Piçarra	Ajudante de Ação Direta
Marina Sajin Nastasuta	Encarregada Geral de Serviços Gerais
Margarida Ramos	Cozinheira
Maria Manuela de Sousa	Ajudante de Lar e Centro de Dia
Maria Gabriela Simão	Diretora Técnica
Maria Helena Vaz Rama	Psicóloga Clínica/Coordenadora Lar de Apoio
Marta Cavaco Bento	Téc. Sup. Educação e Intervenção Comunitária/Coordenadora CAO'S
Nélia Maria Arraias Pedro de Sousa	Monitora Principal
Patrícia Gonçalves	Psicóloga Clínica
Patrícia Brito	Diretora Administrativa
Pedro Laranjeira	Ajudante de Lar e Centro de Dia
Ricardo Moreira	Professor Educação Física

CAF
Lamy
Z

Ronize Nicolacia	Ajudante de Cozinha
Rui Canário	Formador
Sandra Gonçalves	Gestora Financeira / Diretora de Serviços
Soraia Lourenço	Auxiliar de Serviços Gerais
Sónia Pinto	Ajudante de Ação Direta
Vírla Rebelo	Escriturária
Zélia Maria Nunes da Luz	Auxiliar de Educação
Total	35

AVENÇAS E DESTACAMENTOS

NOME	CATEGORIA PROFISSIONAL
Eduardo Rodrigues	Formador
Filipa Cabrita	Formadora
Patrícia Diogo	Formadora
David Filipe	Formador
Nuno Rosário	Formador
Inês Fernandes	Formadora
David Fernandes	Formador
Sandra Rodrigues	Formadora
Conceição Fernandes	Formadora
Ana Raquel Faísca	Formadora
Ana Sofia Lopes	Formadora
Cláudia Fialho	Formadora
Paulo Pereira	Formador
Maria Mendes	Formadora
Tiago Silva	Monitor
Manuel Silvério	Formador
Humberto Bento	Formador
Total	17

6.2 Físicos

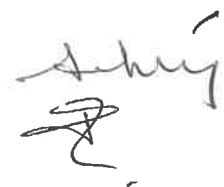
6.2.1 Viaturas

Viaturas Pesadas	Viaturas Ligeiras
Renaultt Master 16 lugares – duas (2)	Ford 9 lugares –três (3)
Ford 16 lugares – um (1)	Veículos de 5 lugares – dois (2)

6.2.2 Espaços

6.2.2.1 Característica dos Edifícios

Edifícios	
▪ Rua do Compromisso, 50	▪ Funcionam as respostas sociais, Centro de Atividades Ocupacionais Laboral, Clube de Desporto Adaptado , bem como, o serviço de Secretaria e o Projeto Recri@5.0
▪ Rua do Compromisso, 52-58	▪ Edifício doado, a aguardar projeto
▪ Rua do Compromisso, 38	▪ Funcionam as respostas sociais, Unidade de Formação Profissional, Lar de Apoio – JustaCASA e os serviços de Cozinha e Refeitório
▪ Rua do Compromisso, 33	▪ Funcionam os serviços da Direção, do Órgão de Gestão, Serviços Financeiros e Administrativos, de Recursos Humanos e Formação Contínua e Gestão da Qualidade
▪ Escola Primária Pé do Cerro – St^a Bárbara de Nexe	▪ Funciona a resposta social Centro de Atividades Ocupacionais
▪ Praceta Azedo Gneco n.º 8, Bloco H	▪ Centro de Recursos (Atelier, Intervenção Precoce)
▪ Estrada da Sr.^a da Saúde, Lejana	▪ Terreno da nova Sede
▪ Rua Almeida Garrett n.º 6 – 6^a e 8 - Faro	▪ ¼ do edifício é da AAPACDM, sendo outro ¼ da Santa Casa da Misericórdia de Faro e 2/4 da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel
▪ Rua Actor Nascimento Fernandes n.º 72-74 - Faro	▪ ¼ do edifício é da AAPACDM, sendo outro ¼ da Santa Casa da Misericórdia de Faro e 2/4 da Santa Casa da Misericórdia de São Brás de Alportel



6.3 Parcerias

Parceiros	Áreas de Intervenção
Alcar Saúde Faro	Saúde
Apartamentos Honório	Formação
Ambifaro	Financeiro / Formação
ANDDI	Co-organização eventos
Aquapicanço	Atividades Socialmente Úteis
Arquiteto Tony Martins	Serviço de Arquitetura
Artesana/Chicco	Atividades Socialmente Úteis
ARTE - Associação Recognitiva Talentalidade Exepcionada	Parceria em projetos
Associação de Ginástica do Algarve	Co-organização de eventos desportivos
Associação dos Municípios do Algarve	Financeiro
Atelier Santo António	Formação
Artale	Serviços
Associação Teia D'impulsos	Parceira em projetos
Banco Alimentar	Alimentar
Biblioteca Municipal de Faro	Cedência de Espaço, Formação, Projetos
Biblioteca Municipal de Loulé	Cedência de Espaço
Casa Fuzetta	Formação
Casa Ferreira	Formação
Centro Comunitário Cruz Vermelha	Formação
Centro cultural e social da Paróquia de S.Martinho de Estoi	Formação
CLASF – Cons. Local de Ação Social de Faro	Social
Clínica Dr. Veloso Gomes	Saúde Desportiva
CPCJ – Com. de Proteção de Crianças e Jovens	Social
Creche Cruz Vermelha de Olhão	Formação
Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines	Parceria no projeto
CEDF - Clube Educativo e Desportivo de Faro	Parceria em projeto e cedência de espaço e equipamento
CCDR	Projetos
C & A	Atividades Socialmente Úteis
Clube Instrução e Recreio Mexilhoeirense	Parceria em projeto
Colégio Nossa Senhora do Alto	Formação
Cooppofa - Cooperativa de Consumo Popular de Faro	Formação
Concexpla	Realização de projetos
DGRS	Trabalho a favor da comunidade
EC Travel – Eliseu Correia	Financeiro
Escola Básica 2,3 João da Rosa	Cedência de Espaço

Parceiros	Áreas de Intervenção
Escola de Hotelaria e Turismo de Faro	Cedência de espaços , Formação
Federação de Ginástica de Portugal	Financeiro
Frutaria Salema Lda	Atividades Socialmente Úteis
Frutaria Fareense Faro	Atividades Socialmente Úteis
Garvetur	Financeiro e eventos
Grupo Auchan - Jumbo	Cedência de Espaço, Alimentar, Formação
Grupo Desportivo e Cultural de Enxerim	Cedência de equipamentos
Ginástica Clube de Lagos	Parceria no projeto
Horta Social – BA (banco alimentar)	Formação
Hotel Dom Bernardo	Formação
Hotel Dona Filipa	Formação
Hotel Eva	Formação
Hotel Hilton Vilamoura	Formação
Hotel Real Marina	Formação
Hotel Aeromar	Formação
ICA – Refeitório Social	Formação
Hotel 3 HB	Formação
IEFP – Inst. do Emprego e Formação Prof.	Financeiro
Intermarché Olhão	Formação
ISS, IP - Instituto de Segurança Social	Financeiro e Cedência de espaços
Jardins do Paço	Formação
Junta de Freguesia de Olhão	Formação
Lar Semear Afetos	Formação
Motoclube de Faro	Cedência de espaços e equipamentos
Município de Faro	Financeiro, Cedência de espaço, Formação
Município de Loulé	Financeiro, Formação
NAREST, Sociedade Nacional de Restauração, Lda.	Formação
Padaria do Povo	Formação
Nobel	Projetos
Padaria Urbana	Formação
Pastelaria Coelho	Formação
Pastelaria Duodoce	Formação
Pastelaria Venezuela	Formação
Pronto a comer&Take-Away- A minha Cozinha	Formação
Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S. A	Formação

CAF
Sérgio
P.

Parceiros	Áreas de Intervenção
Projecto 2	Realização de Projetos
Restaurante “A Gruta”	Formação
Restaurante Tertúlia Algarvia	Formação
Restaurante Alecrim	Formação
Restaurante Novo Estádio - Mimosos e Traquinas	Formação
Restaurante Novo Oceano	Formação
Rosa Mendonça& Caeiro – Frango da Ria	Formação
Rotary Faro	Social e Financeiro
Santa Casa da Misericórdia de Faro	Formação
Santa Casa da Misericórdia de Olhão	Formação
Seu Café	Formação
Special Olumpics Portugal	Co-organização de eventos (não cedência de espaços)
Snack-bar Super Pinto	Formação
Snack Bar Helvete	Formação
União de Freguesias de Faro	Formação
Unirest – Olhão doce / refeitório segurança social / Restaurante Farenses	Formação
Universidade do Algarve	Formação / Estudos / Cedência de Espaço/ ASU
Vilamoura Equestrian School	Terapêutico
Junta de Freguesia de Quelfes	Formação
Colégio Oficina Divertida	Atividades socialmente uteis /Formação
Jardim Vista	Formação
Timing	Eventos / Marketing
RISE	Eventos
AFA (Associação de Futebol do Algarve)	Eventos
Recalgarve	Eventos
Tecnovista	Formação
Total	96

6.4 Financeiros

	2021	2020	2019
Resultado Líquido do Período	-14.957,30€	-13.214,65€	93.792,41€

6.5 Grandes N.ºs

Podemos resumir a atividade da Instituição nos seguintes números, considerando o último ano de atividade (2021) completa da Instituição:

Indicadores	Resultados
Orçamento	1.179.504,96€
N.º de colaboradores	36
N.º de clientes	121
N.º de clientes em lista de espera	25
Índice Médio de Qualidade de Vida	96,00%
Índice médio de satisfação dos parceiros	95,40%
Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos individuais	82,48%
Índice médio de avaliação de desempenho	3,5
Índice médio de satisfação das entidades financiadoras	96,15%
Taxa de execução do plano de formação	58,37%
Média de horas de formação por colaborador	12,97H
Entidades Financiadoras	3
N.º de Parceiros	96

7. Eixos e Objetivos Estratégicos da AAPACDM 2021-2024

EIXO ESTRATÉGICO 1	Liderança No que respeita ao Eixo da Liderança, a Instituição pretende que a mesma seja estratégica, de forma a conseguir levar a Instituição a um crescimento nas suas diversas dimensões. Assim, identifica como objetivos estratégicos principais: • OE1 - Manter a Certificação EQUASS e demais Certificações • OE 2 - Aumentar a eficiência e eficácia organizacional • OE 3 - Responder às necessidades dos clientes e famílias, construindo a resposta social de Lar Residencial • OE 4 - Implementar mecanismos de motivação e reconhecimento para os colaboradores • OE 5 - Reforçar as dinâmicas de envolvimento e participação das diversas partes interessadas • OE 6 - Desenvolver uma área empreendedora nos próximos quatro anos • OE 7 - Aumentar e melhorar as parcerias
--	--

EIXO ESTRATÉGICO 2	Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços desenvolvidos No que respeita ao Eixo da Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços desenvolvidos, a Instituição pretende melhor continuamente a sua área de intervenção, identificando os seguintes objetivos estratégicos na presente dimensão: • OE 8 - Melhorar a Qualidade de vida dos clientes • OE 9 - Garantir a satisfação dos clientes • OE 10 - Avaliar a conduta adaptativa dos clientes • OE 11 - Analisar o impacto das estratégias de autorrepresentação implementadas • OE 12 - Criar, desenvolver e promover produtos e serviços nos Centros de Atividades Ocupacionais • OE 13 - Aumentar o número de clientes em Atividades Socialmente Úteis
--	---

EIXO ESTRATÉGICO 3	Gestão de Recursos Humanos e das suas competências
	Relativamente ao Eixo da Gestão de Recursos Humanos e das suas competências, a Instituição foca a sua atenção no seu bem-estar e desenvolvimento, assim identifica como objetivos estratégicos: • OE 14 - Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes • OE 15 - Desenvolver ações de benchlearning interno • OE 16 - Avaliar as competências definindo objetivos individuais de desempenho • OE 17 - Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores na tomada de decisão

EIXO ESTRATÉGICO 4	Inovação e Desenvolvimento
	No que se refere ao Eixo Estratégico da Inovação e Desenvolvimento, a Associação pretende desenvolver serviços, projetos e respostas sociais de acordo com as necessidades dos nossos clientes atuais e potenciais, garantindo um investimento em modelos de inovação e participação no desenvolvimento e investigação, assim define os seguintes objetivos: • OE 18 - Aferir os resultados de Cultura de Qualidade Organizacional EQUASS • OE 19 - Promover a inovação em práticas e modelos de intervenção • OE 20 - Promover a pesquisa e investigação na área da incapacidade intelectual • OE 21 - Alargar a oferta formativa, mediante o alargamento de áreas de formação • OE 22 - Candidatar a resposta de Centro de Recursos no âmbito da Formação Profissional • OE 23 - Promover a atividade do Restaurante Pedagógico

EIXO ESTRATÉGICO 5	Gestão da Comunicação e Marketing Social
	De acordo com o Eixo Estratégico da Gestão da Comunicação e Marketing Social, a Instituição pretende dar a conhecer a Instituição ao mundo através de processos inovadores, estratégicos, de forma a poder transmitir o trabalho desenvolvido com qualidade e precisão, assim define os seguintes objetivos: • OE 24 - Cumprir o Plano de Comunicação • OE 25 - Divulgar as atividades da Instituição

crf
dmy
R,

EIXO ESTRATÉGICO 6	Gestão de Infraestruturas
	Relativamente ao Eixo da Gestão de Infraestruturas, a Instituição pretende adequar as mesmas às necessidades dos seus clientes por forma a melhorar continuamente a sua qualidade de vida, assim investe na sua requalificação e construção de acordo com os objetivos que seguem: • OE 26 - Construção de novas Instalações • OE 27 - Investir nas Estruturas e Equipamentos

EIXO ESTRATÉGICO 7	Gestão Financeira e sustentabilidade
	Por fim e no que consiste o Eixo Estratégico da Gestão financeira e sustentabilidade, a Instituição pretende levar a cabo medidas de uma gestão financeira equilibrada e de promoção da sustentabilidade das várias respostas sociais, assim define os seguintes objetivos: • OE 28 - Reduzir a dependência financeira das tutelas • OE 29 – Criar áreas de negócio sustentáveis

8. Projetos a Desenvolver

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS APROVADOS EM CURSO					
Nova Sede da AAPACDM	26	Serviços financeiros, administrativos e Direção	No terreno da AAPACDM, situado na Estrada da Sr. ^a da Saúde, Lejana, Freguesia de São Pedro, Concelho de Faro	dezembro / 2023	Loteamento cedido pela Câmara Municipal de Faro. Candidatura aprovada no âmbito do CRESC Algarve 2020 – Equipamentos Sociais
Lar Residencial	03	Lar Residencial	No terreno da AAPACDM, situado na Estrada da Sr. ^a da Saúde, Lejana, Freguesia de São Pedro, Concelho de Faro	dezembro / 2023	Loteamento cedido pela Câmara Municipal de Faro. Candidatura aprovada no âmbito do CRESC Algarve 2020 – Equipamentos Sociais
Centro de Atividades Ocupacional	26	Criação de novo Centro de Atividades Ocupacional	No terreno da AAPACDM, situado na Estrada da Sr. ^a da Saúde, Lejana, Freguesia de São Pedro, Concelho de Faro	dezembro / 2023	Loteamento cedido pela Câmara Municipal de Faro. Candidatura aprovada no âmbito do CRESC Algarve 2020 – Equipamentos Sociais

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS APROVADOS EM CURSO					
Núcleo de Pais	05	Promover atividades que potenciem o envolvimento dos pais nas atividades da Instituição	Faro	2022	Sem financiamento
Dinamização de Benchmarking e Benchlearning Internacional	01	Realizar atividades de benchmarking e benchlearning com Instituições internacionais	Diversos Locais	2022	A aguardar candidaturas/Sem financiamento
Era uma vez	26	Implementação e adaptação de histórias relacionadas com a cultura regional.	Faro	2023-2024	BPI Capacitar
Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A AGUARDAR APROVAÇÃO					
EnculturSer 2.0	26	fomentar o empoderamento artístico, emocional, social e comunicacional dos clientes através da música e do teatro e da vontade e necessidade de serem os atores/decisores principais da sua vida. que o cidadão com deficiência é competente,	Faro	2023	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação

Handwritten signature and initials

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A AGUARDAR APROVAÇÃO					
Falar Digital	26	O @FalarDigital comporta o recurso às TIC como ferramenta de dinamização da comunicação aumentativa e alternativa. Com este projeto, a comunicação vem garantir o acesso a algo “básico”, mas essencial como a expressão de desejos e vontades, ao empoderamento e autodeterminação dos beneficiários.	Faro	2023	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
Eu decido 2.0	26	Pretende-se reunir num mesmo espaço diversos intervenientes / interlocutores fundamentais para o processo de inclusão no meio laboral de pessoas com deficiência.	Faro	2023	INR – Instituto Nacional para a Reabilitação
Laboratório Sensorial	26	Aumentar o número de equipamentos num espaço já criado para estimulação das competências sensoriais através do movimento para maximizar o rol de experiências sensoriais, motoras e cognitivas disponibilizadas	Faro	2023	Fundação Cepsa

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A CANDIDATAR					
Centro de Recursos	22	Apoio ao centro de emprego e formação profissional e de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional	Faro	2022	IEFP
Criar uma área empreendedora	29	Criar uma área de negócio sustentável	Faro	2022	Medidas de apoio e incentivo existentes
Requalificação CAO/CACI	27	Criar as condições necessárias para a reestruturação do CAO em CACI	Santa Barbara de Nexe	2022-2023	A aguardar financiamento
Criação de linha de produção associada CAOL	12 13	Criação de Atividades Socialmente úteis no âmbito do CAOL	Faro	2021-2024	Sem financiamento necessário e/ou a candidatar a vários programas se necessário
Criação de uma Lavandaria	08 19 29	Lavandaria que dê resposta às necessidades da Instituição e local para desenvolver as atividades práticas do curso de empregado(a) de Andares	Faro	2021-2024	A aguardar candidaturas
Criação de uma empresa de serviços de jardinagem	08 19 29	Serviços de jardinagem para dar resposta à atividade prática em contexto de trabalho do curso	Faro e outros locais	2021-2024	A aguardar candidaturas

CAF
Sefey

Projeto	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
PROJETOS A CANDIDATAR					
Equipamento administrativo e mobiliário – Novos Equipamentos Sociais	03 26	Equipar as instalações dos novos equipamentos sociais – CAO e Lar Residencial, com equipamento administrativo e mobiliário	Faro	2021-2024	A aguardar candidaturas

9. Atividades / Ações a Desenvolver

Nº	Atividades / Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
1	Desenvolver as atividades delineadas no Plano de Comunicação	24	Executar as tarefas definidas no plano de comunicação	Diversos	Ao longo do ano	Parcerias / AAPACDM
2	Direção Ativa	05	Participação direta dos membros da direção, nas atividades diárias da instituição	Em todas as dependências	Ao longo do ano	Sem custos
3	Núcleo Ativo	05	Participação direta e ativa dos pais/tutores nas atividades da Instituição	Diversos	Ao longo do ano	Sem custos
4	Desenvolver ações de formação a colaboradores	14 15	Concretizar as ações de formação descrita no plano anual de formação	A designar	Ao longo do ano	Candidaturas / Parcerias / AAPACDM
5	Dia dos Namorados	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	AAPACDM	fevereiro	AAPACDM
6	Festa de Carnaval	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	A designar	fevereiro	Parcerias / Patrocinadores
7	Dia do Pai	08 09	Elaboração de uma prenda	AAPACDM	19 março	AAPACDM

Handwritten signature and initials

Nº	Actividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
8	Dia da Mãe	08 09	Confeccionar uma prenda	AAPACDM	maio	AAPACDM
9	Atividades de verão	08 09	Praia, piscina, cinema, passeios... de acordo com as limitações impostas pela pandemia e que permitam a segurança de todos	Variados	julho	AAPACDM / Parcerias / Voluntariado
10	Dia do colaborador		Atividade que visa promover o espírito de equipa e coesão entre os colaboradores da Instituição, através de atividades lúdicas.	A designar	julho	AAPACDM
11	Colónia de Férias / Campo de Férias inclusivos	08 09	Atividades lúdicas de verão (por inscrição) integrando jovens com e sem deficiência de acordo com as limitações impostas pela pandemia e que permitam a segurança de todos	AAPACDM	agosto	INR Parcerias
12	Festa do Halloween	08 09	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	A designar	outubro	Parcerias
13	Comemoração do aniversário da AAPACDM	05	Comemoração do 52º aniversário da AAPACDM de acordo com a situação de pandemia no momento	A designar	novembro	Parcerias / Patrocinadores / AAPACDM
14	Arraial da Castanha	05	Atividade a designar de acordo com a situação de pandemia no momento	AAPACDM	novembro	Parcerias / AAPACDM

Nº	Actividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
15	Dia internacional da Pessoa com Deficiência	05 08 09	Comemoração do dia Internacional da Pessoa com Deficiência	A designar	dezembro	Parcerias / Voluntariado / AAPACDM
16	Requalificação do chão e teto do ginásio da Rua do Compromisso (Representantes)	27	Requalificação do espaço do ginásio da Rua do Compromisso	Faro	Ao longo do ano	Parcerias / Patrocinadores
17	Atividades de Ranho (Representantes)	05 08 09	Desenvolver atividades de rancho	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM
18	Atividades de teatro, dança, música (Representantes)	05 08 09	Atividades ligadas à cultura e arte	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM
19	Atividades na Horta (Representantes)	05	Desenvolver atividades na horta pedagógica e usar os produtos na confeção da sala de autonomias	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM
20	Festa de Natal	05	Atividade alusiva ao Natal, a designar de acordo com as circunstâncias futuras de pandemia	A designar	dezembro	Parcerias / Patrocinadores
21	Dia Aberto	05	Atividade a designar de acordo com as novas condições de segurança derivadas da pandemia	AAPACDM	A designar	AAPACDM
22	Escala de avaliação da eficácia e eficiência organizacional	02	Aplicação de escalas de avaliação da eficácia e eficiência organizacional	AAPACDM	A designar	AAPACDM

Handwritten signature and initials

Nº	Atividades Ações	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
23	Aplicação de escalas que medem a cultura organizacional	18	Aplicação de escalas que medem a cultura organizacional	AAPACDM	A designar	AAPACDM
Nº	Atividades Ações – Angariação de Fundos	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
24	Campanha de angariação de géneros	28	Angariação de produtos alimentares e de higiene	AUCHAN	Ao longo do ano	Parcerias / Voluntariado
25	Candidatura ao INR	08 09 28	Candidatar três projetos ou atividades	A designar	Janeiro	Depende do projeto
26	Candidatura ao EDP Solidária	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	fevereiro / março	Até 75% do custo do projeto
27	Candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	fevereiro / março	Até 10.000 euros
28	Páscoa e Natal	28	Sorteio de rifas por cabazes de produtos oferecidos pelos parceiros	AAPACDM	Abril e Dezembro	Entidades Parceiras
29	Campanha do Pirlampo Mágico	05 28	Venda de 3.500 pirlampos e produtos acessórios	Sotavento Algarvio	maio	Autossustentável pela venda dos produtos
30	Candidatura ao BPI Capacitar	08 09 28	Candidatar um projeto ou uma atividade	A designar	junho / julho	1º prémio, 200.000€, outros projetos 50.000 euros por projeto

Nº	Atividades Ações – Angariação de Fundos	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
31	Feira de Natal	09 05 28	Bazar com vendas de produtos confeccionados ou oferecidos, online ou física de acordo com a situação de pandemia	A designar	dezembro	Parcerias / Voluntariado
32	Campanha de consignação do IRS	05 28	Divulgação	Nacional	Fevereiro a Junho	AAPACDM
33	Plano de Comunicação – atividades inerentes à angariação de fundos para a construção da nova sede	05 28	Várias atividades	A designar	Ao longo do ano	AAPACDM
Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
34	Lançamento da Página de Facebook do Clube de Desporto Adaptado	05	Articular com a empresa de Comunicação, Dinamização da página do Clube.	Faro	Ao longo do Ano	Candidaturas

cnf
shmy

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
35	Estabelecimento de Parceria - UALG	08	Estabelecimento e parceria no âmbito do Curso de Desporto - Captação de estagiários para promoção do Clube de Desporto Adaptado. Promoção de atividades práticas com recurso a estudantes	Faro	Ao Longo do Ano	Sem custos
	Estabelecimento de Parceria – IPDJ	08	Levantamento de necessidades dos Clubes no que concerne à inclusão das pessoas com DID em termos desportivos	Faro	Ao Longo do Ano	Sem Custos
	Estabelecimento de Parceria – Desporto Escolar	08	Desenvolvimento de atividades com alunos do ensino regular, prática desportiva inclusiva	Faro	Ao Longo do Ano	Sem custos
	Estabelecimento de Parceria – Agrupamentos de Escolas	08	Pinheiro e Rosa - Possibilidade de Estágios do curso de Técnico de Desporto	Faro	Ao Longo do Ano	Sem custos
38	Formação	03	Após o levantamento de necessidades, estabelecer um plano de 4 formações em 2022	Local a definir	Ao longo do Ano	Candidaturas

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
39	Podcast/ Webinares	05	Desenvolvimento de Podcast/ Webinar, cuja temática se centra no movimento/ não só para a DID.	Online	Ao longo do Ano	Candidaturas
40	Regulamento Interno	04	Revisão do regulamento Interno do Clube. Introdução do Pagamento de Seguro para Atletas exteriores à Associação (CAOS e UFP)	Faro	Ao longo do Ano	AAPACDM
41	Mudança de Paradigma	03	Estabelecimento de Parcerias com Clubes	Faro	Ao longo do Ano	Candidaturas Projectos AAPACDM
42	Desenvolvimento de Projetos	02	Candidaturas - Desenvolvimento de atividades motoras para jovens portadores de DID	Faro	Ao longo do Ano	Candidaturas
43	Natação - Special Olympics	03 05	Desenvolvimento eventos	Faro	A definir	Candidaturas /Parcerias AAPACDM

Handwritten signature and initials

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
44	Futebol - Special Olympics	03 05	Desenvolvimento/ Organização de eventos desportivos	Faro	A definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
45	Rua do Lazer	03 05	Desenvolvimento/ Organização de atividades de caracter desportivo que envolvam a comunidade, constituição de parcerias para realização deste Evento	Faro	A definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
46	Torneio Ginástica com Todos	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	A definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
47	Participação no AlgarveGym	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
48	Festival Ginástica com Todos	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
49	Campeonato Regional de Equitação Working Trail e Dressage, Região Algarve 3ª jornada	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
50	9º Campeonato Nacional de Equitação (Por definir data - Vilamoura)	0.3 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
51	Campeonato Regional de Equitação Working (Por definir data – Bensafrim)	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
52	Torneio Internacional de Futebol 7 Adaptado – TIFAA	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
53	Torneio Sul- Futsal Adaptado Special Olympics	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM

Subscrever *CM*

Nº	Atividades Ações – Atividades Desportivas	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
54	Meeting Vítor Tavares	03 05	Participação em Eventos desportivos	Local por definir	Data a definir	Candidaturas/Parcerias AAPACDM
55	Dia do Atleta	03 05	Organização de um dia com atividades de desporto para os jovens e colaboradores da Instituição	Local por definir	Data a definir	AAPACDM
Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
56	Atividade de Natal da UFP	08 09	Atividade de convívio entre formandos e equipa pedagógica	A designar	dezembro	IEFP / AAPACDM
57	Troca de prendas de Natal da UFP	08 09	Promover a solidariedade e o espírito de equipa (atividades a desenvolver em cada grupo de formação)	Faro	A designar	IEFP / AAPACDM
58	Projeto “Pequeno Almoço Saudável”	08 09 23	A desenvolver pelos formandos do curso de Empregado(a) de Mesa e Cozinheiro(a) com o objetivo promover hábitos alimentares saudáveis	AAPACDM	A designar	IEFP / AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
59	Projeto “Almoços Diferentes”	08 09 23	Realização de almoços com os clientes de outras áreas por forma a sensibilizar os formandos para as diferenças e a necessidade de adequação das aprendizagens no serviço com públicos especiais	AAPACDM	A designar	IEFP / AAPACDM
60	Sessões de Esclarecimento “Estou informado sobre...”	08 09	Desenvolvimento de ações de esclarecimento e sensibilização sobre diversas temáticas	AAPACDM	A designar	IEFP / AAPACDM
61	Desenvolvimento de atividades integradoras	05 08 09	Desenvolvimento de trabalhos temáticos, interligando as várias áreas de saber, criando exposições ou apresentações para a Instituição ou comunidade.	AAPACDM	A designar	IEFP / AAPACDM
62	Realizar um piquenique da UFP	08 09	Promover a solidariedade e o espírito de equipa, de acordo com a situação de pandemia	Faro	junho	IEFP / AAPACDM
63	Montagem de sistema de torneira no Refeitório	08 09	Introduzir uma forma de fornecimento de água aos formandos no refeitório	Faro	março	IEFP / AAPACDM

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
64	Criação de duas novas áreas de formação – DGERT	21	Criação de duas novas áreas de formação – DGERT	AAPACDM	2023	DGERT
65	Newsletter mensal da UFP	08 09	Realização de uma newsletter mensal com as atividades desenvolvidas na resposta social UFP	AAPACDM	fevereiro	IEFP / AAPACDM
66	Concurso Master Chef	05 08 09 23	Realização de um concurso master chef envolvendo os cursos de cozinha da UFP	Restaurante Pedagógico	A designar	IEFP / AAPACDM
67	Visitas de âmbito formativo	09 19	Realização de visitas a empresas dentro das atividades da componente tecnológica e visitas enriquecedoras dentro das componentes de formação base e formação para a integração.	Vários	Ao longo do ano	AAPACDM / Empresas

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
68	Atividade desportiva	09	Criação de projeto que permita aos formandos da UFP o benefício da atividade desportiva	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM/Outros
69	Sensibilização ambiental	09 19	Desenvolvimento de projetos em parceria com outras entidades no sentido de sensibilização ambiental	Vários	Ao longo do ano	AAPACDM/Outros
70	Crescimento pela arte	09 19	Criação de projeto que permita incluir a manifestação artística como forma de enriquecimento e crescimento pessoal	Faro	Ao longo do ano	AAPACDM
71	Visitas de estudo de mais de um dia (Representantes)	09 19	Atividade de âmbito cultural e/ou profissional de “longa” duração	A definir	A definir	AAPACDM/Outros
72	Projeto Mais Vida – saúde e bem-estar	09 19	Projeto que promove o bem-estar pessoal com vista a uma melhoria de qualidade de vida generalizada – atuação na área da saúde, higiene e imagem.	Faro	Ao longo do ano	Centro de Saúde/AAPACDM

OK
[Handwritten signature]

Nº	Atividades Ações – Formação Profissional	OE	Descrição	Local	Prazo	Financiamento
73	Criação de um espaço de convívio da os clientes da Instituição no nº 50	09 19	Reorganização do espaço do espaço do pátio do n.º 50, de forma a proporcionar um novo local para convívio ao ar livre.	Faro	A definir	AAPACDM
74	Criação de um Jardim Vertical no pátio do n.º 50	09 19	Construção de um jardim vertical com o curso de formação contínua de jardins verticais e Operador/a de Jardinagem	Faro	A definir	AAPACDM

10. Metas e Dinâmicas Operacionais

10.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2023

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Políticas da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
				Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023				Ações	Projectos /Actividades	
Liderança	Manter a certificação EQUASS e demais Certificações	PGM	Prazo para renovação da certificação		JULHO		Anual	GQ	Certificado	Manter os requisitos do EQUASS Excellence	Plano de Actividades	25%
			Nº de auditorias/visitas internas e externas	≤ 5	≤ 5	≤ 5	Anual	GQ	Relatório de auditoria interna	Manter os requisitos legais	RRSQ	25%
			Nº de reuniões do Conselho da Qualidade	≥ 6	≥ 6	≥ 6	Binensal	GQ GP's Coordenadores	Acta de Reunião	Apostar no cumprimento dos requisitos e envolvimento de todos	Plano de Actividades	17%
		PAFP	Nº de NC detectadas relativamente aos DTP's e Dossiers de Contabilidade	≤ 10	≤ 9	≤ 8	Anual	GP AFP Técnicos da FP	Relatório de visita do IEPF	Manter os dossier organizados	RRSQ	17%
		PNA	Nº de NC detectadas (mensais)	≤ 3	≤ 2	≤ 1	Mensal	GP NA	Relatórios Mensais	Realizar as vistorias mensais e relembrar as regras HACCP (quando aplicável)	RRSQ	16%
	Aumentar a Eficiência e Eficácia organizacional	PGM	Taxa de Eficácia dos Serviços (TES)	≥ 85%	≥ 88%	≥ 90%	Anual	GQ	Relatórios	Avaliar os vários itens que compõem a TES	RRSQ	50%
		PGM	Resultados da Escala OEES (Eficácia e Eficiência)	≥ Eficiência (66%) ≥ Eficácia (76%)	≥ Eficiência (66%) ≥ Eficácia (76%)	≥ Eficiência (66%) ≥ Eficácia (76%)	Anual	GQ	Resultado da escala	Aplicar a Escala para medir a eficácia e eficiência organizacional	RRSQ	50%
	Responder às necessidades dos clientes/familiares, construindo a resposta social de Lar Residencial	PGM	Iniciar as obras de construção			Dezembro	Anual	Direção	Projeto iniciado	Construir Lar Residencial	Plano de Actividades	100%
	Implementar mecanismos de motivação e reconhecimento para os colaboradores	PRH	Novos mecanismos de reconhecimento de colaboradores			Dezembro	Anual	Direção	Novos mecanismos	Implementar novas formas de motivar e reconhecer os colaboradores	Plano de Actividades	100%
Mod G.3810												

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
				Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023				Ações	Projectos /Actividades	
Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços Desenvolvidos	Melhorar a Qualidade de vida dos clientes	PRFI	Número de não conformidades nas visitas de acompanhamento da HSST	≤ 12	≤ 11	≤ 10	Anual	GP RFI	Relatório da visita HSST	Assegurar o cumprimento do plano e legislação inerente	Plano Manutenção	5%
		PCO	% de fornecedores classificados no nível 1	≥ 60%	≥ 60%	≥ 60%	Anual	GP CO	Mapa excel de avaliação de fornecedores BRF Inquérito	Assegurar uma escolha cuidadosa dos novos fornecedores Informar os fornecedores acerca da percepção da AAPACDM do serviço prestado	Plano de Actividades	5%
		PAI	Taxa de cumprimento do PAI	≥ 78%	≥ 79%	≥ 80%	Semestral	GP PAI	PAI	Definir acções concretizáveis e apostar na gestão das mesmas	Plano de Actividades	10%
		PGM	Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos das respostas sociais	≥ 96%	≥ 97%	≥ 98%	Anual	GQ	Relatórios dos Planos de actividades	Sensibilizar as equipas para a realização das actividades e projetos constantes no PA	Plano de Actividades das Respostas Sociais	10%
		PAP	Número de intervenções/accompanhamentos em defesa do cliente	≥ 165	≥ 170	≥ 175	Anual	GP Técnico Social	Mod.PAP.11 - Mapa de Controlo dos acompanhamentos	Assegurar a gestão dos pedidos de intervenção / atendimentos	Plano de Actividades	10%
		PCPS	Taxa de acidentes de clientes	≤ 2,8%	≤ 2,7%	≤ 2,6%	Anual	GP CPS	PACP Registo de Ocorrência	Sensibilizar os colaboradores para os cuidados pessoais e de saúde, bem como para o registo de situações anómalas	Plano de Actividades	10%
		PDI	Índice Médio de qualidade de vida dos clientes	≥ 85,5%	≥ 86,0%	≥ 87,0%	Anual	CO GQ	Aplicação das escalas	A equipa multidisciplinar aplicar as escalas de qualidade de vida a cada cliente	Escala Qualidade de Vida	10%
		PDI	Taxa de cumprimento dos objetivos dos planos individuais	≥ 87%	≥ 88%	≥ 89%	Anual	GP CO	Mod.PDI.02	Elaborar os planos individuais com base em objectivos/metareais Incentivar os clientes para a concretização dos mesmos	Plano de Actividades	10%
			Taxa de cumprimento das necessidades e expectativas dos clientes nos Planos Individuais	≥ 87%	≥ 87,5%	≥ 88%	Anual	GP CO	Mod.PDI.02	Elaborar os planos individuais com base em objectivos/metareais Incentivar os clientes para a concretização dos mesmos	Plano de Actividades	10%
	Garantir a Satisfação dos Clientes	PGM	Nº de reclamações	≤ 8	≤ 7	≤ 6	Semestral	GQ	PACP, Livro de Reclamações	Apostar no tratamento eficaz das reclamações	Plano de Actividades	10%
			Taxa de implementação global de sugestões de todas as partes interessadas	≥ 88%	≥ 89%	≥ 90%			Mapa de Acompanhamento das Acções de Melhoria	Sensibilizar os stakeholders da importância de acções de melhoria, sendo que estas sejam exequíveis	Plano de Actividades	10%
Mbd.G.35/0			Taxa de satisfação de clientes e familiares	≥ 85%	≥ 86%	≥ 87%	Anual	Página 45 do Relatório	Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	Plano de Actividades	10%

af
S. Silva
A

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Políticas da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta 2021		Meta 2022			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
												Ações	Projectos /Actividades	
Gestão da Qualidade das Respostas Sociais/Serviços Desenvolvidos	Garantir a Satisfação dos Clientes	PA	% de rescisões de contratos devido à insatisfação dos clientes durante o acolhimento inicial	≤ 4	≤ 3	≤ 2	Anual	GP A Coord. Respostas Sociais	Mod PA.08 - Declaração de Desistência	Estar atento a sinais de insatisfação aquando do acolhimento inicial	Plano de Actividades	5%		
		PAI	Taxa de satisfação dos clientes face às actividades de inclusão	≥ 75%	≥ 78%	≥ 80%	Anual	GP AI	Tratamento estatístico dos inquéritos de satisfação	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	Plano de Actividades	5%		
		PAPF	Taxa de satisfação dos clientes face à formação profissional	≥ 75%	≥ 75%	≥ 80%	Anual	FP AFP			Plano de Actividades	5%		
		PAP	Taxa de satisfação dos clientes face ao serviço de apoio psico-social	≥ 70%	≥ 70%	≥ 72%	Anual	GP AP			Plano de Actividades	5%		
		PCPS	Taxa de satisfação dos clientes face aos cuidados pessoais e de saúde	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	Anual	GP CPS			Plano de Actividades	5%		
		PNA	Taxa de satisfação dos clientes face aos serviços de alimentação	≥ 80%	≥ 80%	≥ 80%	Anual	GP NA	Ficha de inscrição e contrato	Apostar de uma resposta atempada e com qualidade	Plano de Actividades	10%		
		PC	Número de dias decorrentes desde a abertura de vaga até à seleção do candidato	≤ 30	≤ 30	≤ 30	Semestral	GP	Relatório de gestão	Apostar na satisfação do cliente	Plano de actividades	20%		
		PGM	Taxa de cumprimento dos objetivos dos processos chave	≥ 98%	≥ 98,5%	≥ 98,6%	Anual	GQ	Relatório dos questionários de satisfação	Apostar na satisfação de todas as partes interessadas	Plano de Actividades	10%		
			Taxa de satisfação de todas as partes interessadas	≥ 87%	≥ 88,0%	≥ 89,0%	Anual	GQ	Relatório	Aplicar a Escala de Conduta Adaptativa aos clientes	RRSQ	100%		
		PDI	Taxa de aplicação da Escala de Conduta Adaptativa	≥ 20%	≥ 22%	≥ 24%	Anual	Gab. Psicológica / Coordenador		Aplicação das escalas	A equipa multidisciplinar aplicar as escalas de qualidade de vida a cada cliente	Escala Qualidade Vida	100%	
		Gestão de Recursos Humanos e das suas Competências	Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes	PAI	Número de novos produtos/serviços	≥ 1	≥ 1	≥ 2	Anual	Coordenador	Ficha de Projeto	Implementar um novo produto ou serviço	Plano de Actividades	100%
				PAI	Números de clientes em Atividades Socialmente Úteis	≥ 15	≥ 17	≥ 20	Anual	Coordenador	Protocolos	Dinamizar protocolos no âmbito da inserção dos clientes em ASUS	Plano de Actividades	100%
PGM	nº de reuniões gerais de colaboradores			≥ 2	≥ 2	≥ 2	Anual	Direcção GQ	Actas de Reunião	Planear reuniões gerais	Plano de Actividades	10%		
PRH	Taxa de satisfação dos colaboradores face ao seu reconhecimento			≥ 65%	≥ 67%	≥ 69%	Anual	GP GQ	Tratamento estatístico dos inquéritos de	Analisar e tratar os questionários de avaliação	Plano de actividades	15%		
	Índice médio da avaliação de desempenho			≥ 3,4	≥ 3,5	≥ 3,6	Anual		Tratamento estatístico dos inquéritos de	Sensibilizar os colaboradores sobre o seu desempenho	Plano de actividades	20%		
Gestão de Recursos Humanos e das suas Competências	Mod.G.35/0		Taxa de colaboradores classificados com Muito bom	≥ 22%	≥ 23%	≥ 25%	Anual	GP RH Avaliadores	Avaliação Relatório de Avaliação do Desempenho	Sensibilizar os colaboradores sobre o seu desempenho	RRSQ	20%		
			Taxa média de motivação dos colaboradores	≥ 70%	≥ 75%	≥ 77%	Anual		Página 46 de 52 Relatório	Analisar e tratar os questionários e avaliação	RRSQ	20%		

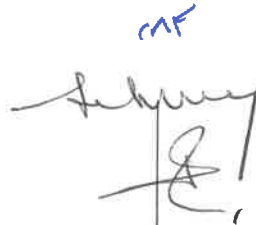
Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Política da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
				Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023				Ações	Projectos /Actividades	
Gestão de Recursos Humanos e das suas Competências	Assegurar as competências e a motivação dos colaboradores, necessárias à prestação do serviço aos clientes	PRH	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥ 70%	≥ 72%	≥ 75%	Anual	GP RH	Relatório	Apostar na análise de resultados anteriores e acções para melhorar os resultados obtidos	RRSQ	20%
			Grau de cumprimento do plano anual de formação	≥ 75%	≥ 75%	≥ 80%	Anual		Plano Anual de Actividades	Definir acções concretizáveis durante o período em causa	Plano de Formação	20%
	Desenvolver acções de Benchmarking interno	PGM	Número de acções de benchmarking desenvolvidas	≥ 1	≥ 1	≥ 2	Anual	GQ e coordenadores	Plano Formação	Desenvolvimento de acções de benchmarking interno	Plano de Formação	100%
	Avaliar as competências definindo objetivos individuais de desempenho	PRH	Percentagem de colaboradores avaliados por objetivos	≥ 95%	≥ 98%	≥ 100%	Anual	Direção, Direção Serviços e Coordenadores	Relatório de Avaliação de desempenho	Definir e avaliar todos os colaboradores através de objetivos individuais de desempenho	RRSQ	100%
	Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores na tomada de decisão		Taxa de satisfação - Oportunidade de participação e envolvimento Questionário de Satisfação	≥ 95%	≥ 98%	≥ 100%	Anual	GP	Relatório de avaliação da satisfação dos colaboradores	Desenvolver acções que promovam a participação ativa dos colaboradores nas tomadas de planeamento e decisão	RRSQ	50%
Inovação e Desenvolvimento	Aferir os resultados de Cultura de Qualidade Organizacional EQUASS	PGM	Taxa de colaboradores que contribuem com objetivos para o plano de atividades.	≥ 95%	≥ 98%	≥ 100%	Anual	Direção Serviços	Atas de reunião, e mails, etc		RRSQ	50%
	Promover a Inovação em práticas e modelos de intervenção	PDI	Resultado global do questionário	≥ %	≥ 1%	≥ 1%	Anual	Direção e Direção de Serviços	Relatório	Aplicar escala para medir a cultura de qualidade organizacional EQUASS	RRSQ	100%
	Promover a Investigação na área da incapacidade intelectual	PDI	Nº de Projetos de Inovação relacionados com Modelos ou Práticas de Intervenção	≥ 8	≥ 9	≥ 10	Anual	Gab. Psicológica / Coordenador	Ficha de projeto	Inovar em práticas e modelos de intervenção	Plano de Actividades	100%
	Alargar a oferta formativa, alargando as áreas de formação	PAFP	Nº de pesquisas/investigações realizadas.	≥ 1	≥ 1	≥ 2	Anual	Gab. Psicológica / Coordenador	Ficha de projeto	Promover a investigação	Plano de Actividades	100%
	Promover o Restaurante Pedagógico	PAFP	Número de novas áreas de formação	≥ 2	≥ 2	≥ 3	Anual	Direção Serviços e Coordenador	Ficha inscrição	Promover mais áreas de intervenção na área da Formação Profissional	RRSQ	100%
Mod.G.35/0			Número de novas atividades estabelecidas	≥ 1	≥ 2	≥ 3	Anual	Direção Serviços e Coordenador	Ficha de projeto	Promover o espaço designado de Restaurante Pedagógico	Plano de Actividades	100%

Handwritten signature and initials

Eixo Estratégico	Objectivo Estratégico/ Metas Políticas da Qualidade	Processo (Sigla)	Indicador	Meta			FM	Resp.	Suporte	Programas Estratégicos		Ponderação
				Meta 2021	Meta 2022	Meta 2023				Ações	Projectos /Actividades	
Gestão de Infraestruturas	Cumprir o Plano de Comunicação	PGM	Taxa de cumprimento do Plano de Comunicação	80%	85%	90%	Anual	GQ Coord. Resp. Sociais	Plano de Comunicação	Elaborar o Plano de Comunicação, identificando acções, responsáveis e prazos de implementação. Implementar, registar e avaliar as acções	Plano de Actividades	40%
			Número de saídas dos clientes à Comunidade	160	165	170	Anual	GP CO	Planos de saída, Relatório de actividades de inclusão	Envolver os clientes na comunidade em que estão inseridos	Plano de actividades	20%
			Taxa de comunicação dos resultados obtidos	94%	95%	96%	Anual	GQ	Diversas formas de divulgação	Devolver a todas as partes interessadas os resultados, conquistas e dificuldades sentidas	Plano de actividades	10%
	Divulgar as actividades da Instituição	PGM	Número de acções de responsabilidade social	20	21	22	Anual	GQ	Planos de saída, relatórios, atas	Envolvimento na comunidade	Plano de actividades	20%
			Taxa de satisfação às perguntas dos inquéritos de avaliação às partes interessadas relacionadas com a divulgação da Instituição	92%	95%	96%	Anual	GQ	Mod.G.25 - Relatório de Satisfação das Partes Interessadas	Apostar na divulgação da AAPACDM	Plano de Actividades	10%
			Número de planos de melhoria implementados	3	3	4	Anual	Direcção	Planos de Melhoria	Apostar na realização das melhorias	Plano de Actividades	50%
			Taxa de concretização das acções dos planos de melhoria	90%	91%	92%	Semestral	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	50%
	Investir nas Estruturas e Equipamentos	PGM	Taxa de concretização das acções dos planos de melhoria	90%	91%	92%	Semestral	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	33%
			Número de planos de melhoria implementados	3	3	4	Anual	Direcção	Planos de Melhoria	Apostar na realização das melhorias	Plano de Actividades	33%
			Taxa de concretização de candidaturas com interesse para a AAPACDM	85%	90%	95%	Anual	Direcção; OG; Gabinete de Projectos	Informação de abertura de candidatura Candidatura	Estar atento à abertura de candidaturas	Plano de Actividades	34%
Gestão Financeira e Sustentabilidade	Reduzir a dependência financeira das tuteladas	PGM	Criar uma área de negócio sustentável			Dezembro	Anual	Direcção	Ficha de Projectos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	50%
			Taxa de eficácia das acções dos planos de melhoria	100%	100%	100%	Anual	Direcção	Fichas de projetos	Apostar na angariação de fundos e divulgação	Plano de Actividades	10%
			Taxa de auto-financiamento (donativos, venda de produtos, centro de recursos, eventos, quotas de sócios)	9%	10%	10%	Anual	GQ GP RF GP AI GP AFP Colaboradores	Relatório de Contas	Realizar campanhas de angariação de fundos e venda de material produzido pelos clientes. Apostar na divulgação do centro de recursos	Plano de Actividades	20%
		PRF	% de redução de custos relativamente ao ano anterior	2%	1,6%	1,7%	Anual	Direcção		Sensibilizar a Direcção, Colaboradores e Familiares	Plano de Actividades	20%

Legenda:	Processos:	Gestores:	Responsáveis
	PGM – Processo de Gestão e Melhoria	GQ – Gestor da Qualidade	Sandra Gonçalves
	PRF – Processo de Recursos Financeiros	GP RF – Gestor do Processo Recursos Financeiros	Cristina Grade
	PRFi – Processo de Recursos Físicos	GP RFi – Gestor do Processo Recursos Físicos	Elsa Tomás
	PCo – Processo de Compras	GP Co – Gestor do Processo de Compras	Sandra Gonçalves
	PAI – Processo de Atividades de Inclusão	GP AI - Gestor do Processo Atividades de Inclusão	Patrícia Gonçalves
	PAFP – Processo Atividades da Formação Profissional	GP AFP – Gestor do Processo Atividades da Formação Profissional	Deolinda Colaço
	PAP – Processo Apoio Psicossocial	GP AP – Gestor do Processo Apoio Psicossocial	Carla Farias
	PCPS – Processo Cuidados Pessoais e de Saúde	GP CPS – Gestor do Processo Cuidados Pessoais e de Saúde	Helena Rama
	PNA – Processo Nutrição e Alimentação	GP NA – Gestor do Processo Nutrição e Alimentação	Ana Belo
	PPDI – Processo Plano de Desenvolvimento Individual	GP PDI – Gestor do Processo Plano de Desenvolvimento Individual	Gabriela Simão
	PA - Processo Admissão	GP A – Gestor do Processo Admissão	Patrícia Gonçalves
	PRH - Processo Recursos Humanos	GP RH – Gestor do Processo Recursos Humanos	Carla Farias
	PC – Processo Candidatura	GP C – Gestor do Processo Candidatura	Marta Cavaco

Siglas:	
FM – Forma de Monitorização	FP – Formação Profissional
BRF – Boletim de Reclamação ao Fornecedor	PIF – Plano Individual de Formação
PACP – Pedido de Ações Corretivas / Preventivas	PEI – Plano Educativo Individualizado
NC – Não Conformidades	PAA – Plano Anual de Atividades
HACCP – Hazard Analysis and Critical Control Point	FP – Formação Profissional



11. Plano de Reuniões

Órgão / Grupo	Destinatários	Objetivos	Periodicidade
Reunião de Assembleia Geral	Associados	Aprovar o Orçamento e Plano Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (novembro)
		Aprovar o Relatório de Contas e Relatório Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (março)
Reunião do Conselho Fiscal	Membros do Conselho Fiscal	Elaborar o Parecer sobre o Orçamento	Anual (novembro)
		Elaborar o Parecer sobre o Relatório de Contas	Anual (março)
Reuniões de Direção	Membros da Direção	Aprovar o Orçamento e Plano Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (novembro)
		Aprovar o Relatório de Contas e Relatório Anual de Atividades; Outros Assuntos	Anual (março)
		Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento da Instituição	Mensal
Reuniões do Conselho da Qualidade	GQ, GPs, Responsáveis pelos Gabinetes	Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento da Instituição e Sistema de gestão da Qualidade	Bimensal
Reuniões de Coordenadores	Direção de Serviços, Coordenadores	Informar, Analisar, Deferir, Avaliar, Planear Assuntos referentes ao Funcionamento das Respostas Sociais	Mensal
Reuniões de Admissão de Clientes	Equipa Técnica de Análise	Analisar os candidatos, Ponderar os critérios de admissibilidade e Elaborar o Parecer Técnico	Em situação de Admissão
Reuniões de Colaboradores	Direção de Serviços/Direção e Colaboradores	Informar e envolver os colaboradores	Semestral

Órgão / Grupo	Destinatários	Objetivos	Periodicidade
Reuniões de Familiares	Direção de Serviços/Direção, Coordenadores e Familiares	Informar e envolver as famílias	Anual e conforme calendarizado em Plano de Atividades de cada Resposta Social
Reuniões com Parceiros	Parceiros	Planear, Analisar, Avaliar a Parceria	Nos momentos: Oficialização, Avaliação e sempre que necessário
Reuniões de Equipas	Colaboradores	Informar e envolver os colaboradores das respostas sociais	De acordo com cada Resposta Social

CAF



12. Anexo - Orçamento e Parecer Fiscal

13. Anexo - Planos de Atividades das Respostas Sociais

14. Anexo - Plano de Comunicação

Faro, 30/11/2022

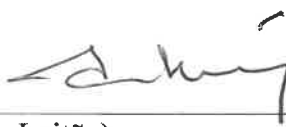
Elaborado por:

Direção de Serviços

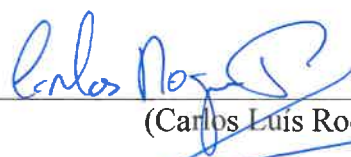

(Sandra Gonçalves)

Aprovado por:

Presidente da Direção


(Jorge Leitão)

Presidente da Assembleia


(Carlos Luis Roque Figueira)